

Alvarenga e Ranchinho - Coração de Violeiro

Tom: D

Naquela tapera véia que o tempo já distroçô

Morô zé dunga um pretinho valente, trabaiadô

Foi o maió violero que deus no mundo botô

Sua viola parecia um passarinho cantadô

Trabaiava o dia intero feliz sem se lastimá

Mas quando a lua formosa no céu pegava a briiá

Toda gente arrudiava pra ver o preto cantá

Sua viola de pinho fazia as pedra chorá.

Acontece que a carolina, cabocla esprito de cão

Bonita como a sereia mais que muié tentação

Pra judiá do pretinho fingiu lhe ter afeição

Querendo que nem criança brincá com seu coração

Coração de violero não é como outro quarqué

É frágil que nem as pétlas de um mimoso mal-me-quer

Que cai com o vento das asas do beija-flô do tié

Perde a vida quando a abeia vem pra lhe roubar o mé

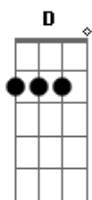
Por isso o pobre zé dunga magoado pela traição

Não podendo mais güentá no peito a grande paixão

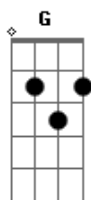
Agarrado na viola e debruçado no chão

Foi encontrado com um punhá cravado no coração

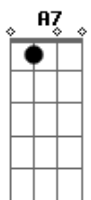
Acordes



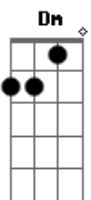
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com